



EXTRA PAUTA

Jornal do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná - Nº 62 - Julho - 2003 - ISSN 1517-0217

sindijor@sindijorpr.org.br
<http://www.sindijorpr.org.br>

CORREIOS
IMPRESSO ESPECIAL
3600137940-DR/PR
SIND. DOS JORNALISTAS

Saúde

As lesões de esforço repetitivo estão virando uma "epidemia" entre jornalistas.

Páginas 10, 11 e 12.

Luiz Augusto Costa



Sangue Novo

A 8ª edição do Prêmio Sangue Novo bateu todos os recordes de participação. Quase 700 trabalhos disputaram as premiações. Página 8

Campanha Salarial

Outubro é a data-base dos jornalistas do Paraná. A reposição da inflação deve beirar os 20%. A campanha salarial já começou. Pagina 3

Diploma

A liminar que permitia o exercício da profissão de jornalismo sem diploma caiu. Veja os detalhes na página 2.

Luiz Augusto Costa



Nova diretoria toma posse e prega participação ampla

O Sindicato dos Jornalistas tem nova diretoria desde o dia 13 de junho, quando aconteceu a posse da chapa eleita no pleito dos dias 29 e 30 de abril. O presidente Ricardo de Medeiros, assinando a ata de posse, pretende contar com a colaboração efetiva da categoria em todas as ações do Sindicato. Já foram criados grupos de discussão de vários temas. "O Sindicato dos Jornalistas precisa ser uma referência para a categoria e junto à sociedade, mas para que isso aconteça é preciso que todos participem. O Sindicato não é da diretoria, é de todos os jornalistas", comentou o novo presidente. Com a mudança do estatuto, em fevereiro, os diretores passam a ter funções mais específicas nas suas área de atuação. Página 3.

O Sindicato é para todos nós

O Sindicato dos Jornalistas do Paraná vive um novo tempo. No último dia 13 de junho uma nova diretoria tomou posse e tem procurado ser mais atuante e presente em todos os sentidos, não só na nossa categoria, mas também em relação às demais entidades e com a sociedade em geral. O Sindicato dos Jornalistas do Paraná precisa consolidar sua marca como um referencial de trabalho e de luta em defesa de uma categoria que vive dias incertos, seja pelo fechamento de vários postos de trabalho, seja pela decisão equivocada de uma juíza que não sabe diferenciar qualificação profissional de liberdade de expressão, que finalmente parece estar com os dias

contados, graças à decisão do último dia 23 de julho.

Ao assumir um cargo é fácil fazer promessas. A nova diretoria do Sindicato faz apenas uma: trabalho. Pretendemos lutar sempre, errar pouco, se possível, ser cobrados e incentivados pela categoria, procurando contar com a participação não só dos diretores eleitos para trabalhar pelos jornalistas do Paraná, mas também com cada profissional filiado a esta entidade. Uma organização sindical se faz com muito trabalho e com a participação de todos. O Sindicato está de portas abertas a todos que queiram, de alguma forma, contribuir com a melhoria da entidade. Temos hoje uma diretoria renovada com cargos melhor

delineados, graças ao novo estatuto aprovado em fevereiro último. Esta mudança deixa cada dirigente sindical com mais responsabilidades dentro da entidade e com suas funções bem definidas. Passamos a contar com um diretor de imagem para tratar melhor da área dos repórteres fotográficos e cinematográficos e um diretor de saúde que estará procurando melhorar a qualidade do ambiente de trabalho em cada redação.

Outra preocupação é com os futuros profissionais que estão sendo lançados num mercado de trabalho recessivo. Temos hoje no Paraná 20 cursos de jornalismo e o mercado não absorve esta mão-de-obra,

sendo necessário regularizar os abusos que já se notam, como empregos mal remunerados e com excesso de carga de trabalho mascarados como estágios. Pagando mensalidades abusivas, o estudante de jornalismo se apega ao estágio como sua tábua de salvação para saldar seus compromissos, se submetendo à exploração própria de um mercado recessivo como o que enfrentamos. Estamos atentos a isto e queremos discutir as condições de trabalho em cada região do Estado, que está sob nossa responsabilidade.

Contamos com a participação de toda a categoria para bem administrar o nosso sindicato.

Expediente

Extra Pauta é órgão de divulgação oficial da gestão Extra Pauta, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná.
Endereço: Rua José Loureiro, 211, Curitiba/Paraná. CEP 80010-140.
Fone/Fax (041) 224-9296. E-mail: sindijor@sindijorpr.org.br

Jornalista Responsável
Ricardo José de Medeiros
Reg. prof. 24866/106/81

Redação
Marco Antonio Assef
administrativo@sindijorpr.org.br

Colaboraram nesta edição
Jorge Luiz Mansur Javorski,
Nilson Monteiro, Clarissa
Kowalski, Sulamita Mendes,
Casemiro Linarth

Fotografias
Luiz Augusto de Oliveira Costa,
João de Noronha e
Antônio C. Costa

Ilustrações
Simon Taylor

Edição Gráfica
Leandro Taques

Tiragem
3.000 exemplares

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Não são de responsabilidade deste jornal os artigos de opinião e as opiniões emitidas em entrevistas, por não representarem, necessariamente, a opinião de sua diretoria.

Liminar que suspendia o diploma de jornalismo é derrubada

No final da tarde do último dia 23 de julho, a juíza Alda Basto, do Tribunal Regional Federal - 3ª Região, de São Paulo, derrubou a liminar emitida pela juíza Carla Rister, da 16ª Vara Cível de São Paulo, há mais de um ano, que considerava dispensável o diploma de jornalismo para o exercício da profissão. Desta forma todos os registros precários emitidos em todo o país deixam de ter validade. Ainda cabe recurso a esta decisão no Supremo Tribunal Federal, mas se trata de uma

importante vitória dos sindicatos estaduais e da Federação Nacional dos Jornalistas – Fenaj contra um dos maiores atentados cometidos contra nossa profissão em todos os tempos. Para a juíza Alda Basto, “num futuro é possível que aqueles que não têm diploma universitário possam ser jornalistas, se a presente ação for confirmada nos recursos à segunda instância do Judiciário, mas esta não é a realidade de hoje. Preocupam-nos como ficarão os milhares de jovens que

lograrem obter a Carteira de Jornalistas, em virtude da sentença de primeiro grau e conseguirem emprego, pois, amanhã, podem tudo perder”.

A luta pela validade do diploma como condição para o exercício da profissão de jornalista vem sendo defendida pelos sindicatos e pela Fenaj. Em junho a diretoria do Sindicato dos Jornalistas do Paraná esteve em Brasília, numa audiência com o vice-presidente José Alencar, pedindo apoio na campanha em prol do diploma universitário.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO PARANÁ ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os jornalistas associados a este Sindicato para se reunirem, de acordo com as disposições estatutárias, em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29/07/2003; às 19h30 em primeira convocação e às 20 horas em segunda convocação, nos seguintes locais: **Curitiba**, na sede da entidade à rua José Loureiro, 211, e nas Vice-Presidências Regionais de: **Ponta Grossa**: no departamento de Comunicação da UEPG; **Cascavel** na sede da Associação dos Jornalistas, na rua Jequitibá, s/n; **Pato Branco**: na rua Araribóia – Câmara Municipal; **Foz do Iguaçu**: na rua Mal. Deodoro, 943 – Centro - Casa do Teatro; **Guarapuava**: na rua Brigadeiro Rocha 1110; com a seguinte ordem do dia:

- Discussão e aprovação da pauta de reivindicações para firmar acordos e Convenções Coletivas de Trabalho;**
- Autorização para a diretoria do Sindicato e sua assessoria efetuarem as negociações, e se necessário, negociarem em conjunto com o Sindicato dos Jornalistas de Londrina;**
- Autorização para a diretoria do Sindicato promover assembléias gerais por local de trabalho, onde for possível, elegendo comissões de negociação setoriais;**
- Autorização para o departamento jurídico do Sindicato ajuizar Dissídios Coletivos em caso de insucesso nas negociações ou requerer a indicação de mediador pela DRT;**
- Aprovação da taxa assistencial em favor do Sindicato a ser descontada de todos os jornalistas beneficiados pelas normas coletivas.**

Curitiba, 24 de julho de 2003.
Ricardo J. M. de Medeiros
Presidente

NOVA DIRETORIA

quer honrar campanha e tornar o sindicato mais forte

O processo eleitoral para a renovação da diretoria do Sindicato dos Jornalistas teve seu ponto culminante no último dia 13 de junho, quando os dirigentes eleitos no processo eleitoral dos dias 29 e 30 de abril tomaram posse na sede do Sindicato, em Curitiba. A posse da diretoria, que durante a campanha eleitoral usou o slogan: “Profissão Jornalista – seu sindicato mais forte”, contou com a presença de diversas personalidades, tais como os vereadores Nilton Brandão e André Passos, o deputado estadual Tadeu Veneri, o presidente do MST no Paraná, Roberto Baggio e a ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas, Maigue Guets, entre outros. Em seu discurso de posse, o novo presidente, Ricardo de Medeiros disse que pretende honrar o slogan da campanha e efetivamente tornar o Sindicato mais forte, através de uma atuação dedicada às causas mais emergenciais da categoria no Paraná.

O presidente da gestão 2000/2003, Mário Messagi Jr. destacou que seu período à frente do Sindicato dos Jornalistas foi um dos mais difíceis da história da categoria profissional. Graças à retração da economia, houve um aumento no desemprego e inúmeros desrespeitos à Convenção Coletiva, além da sentença da juíza Carla Rister, que tornou o dispensável o diploma dos cursos de comunicação social em todo o país, mas que no Paraná foi preservado graças a um item da

Luiz Augusto Costa



A posse da nova diretoria aconteceu no dia 13 de junho, na sede da entidade

convenção coletiva em vigor. “Tínhamos muitos planos e ações a serem realizados, mas as situações emergenciais, que aconteceram em grande número, impediram ações de maior vulto dentro da gestão”, admitiu ele.

Na solenidade de posse, a diretoria que deixou o cargo homenageou o jornalista Silvio Rauth Filho com uma placa, por sua dedicação e esforço para o bom funcionamento do Sindicato nos últimos três anos.

Graças ao novo estatuto, aprovado em fevereiro pela categoria, a nova diretoria tem as funções mais definidas para cada diretoria. “Cada diretor tem funções

específicas e deverá ser cobrado por cada filiado ao Sindicato”, comentou o presidente Ricardo de Medeiros. Ele destacou que com a criação das vice-presidências regionais, o interior terá o Sindicato mais forte e presente em cada uma das divisões regionais. O vice-presidente regional de Cascavel, Mário Lemanski e a vice-presidente regional dos Campos Gerais, Kristhianne Schornobay estiveram presentes à posse. Após a solenidade, os convidados participaram de um coquetel, na sala de reuniões do Sindicato. A seguir confira os novos dirigentes sindicais para a gestão 2003/2006:

NOVA DIRETORIA

Presidente:

Ricardo José Marques de Medeiros

Diretor Executivo:

Pedro Alexandre Serápio

Diretora Financeira:

Cláudia Hyppolito da Conceição Oliveira

Diretor de Defesa Corporativa:

Marcus Vinícius de Resende Gomes

Diretor de Fiscalização:

Silvio Rauth Filho

Diretor de Imagem:

João Evangelista de Noronha

Diretor de Saúde:

Jorge Luiz Mansur Javorski

Diretor de Ação para a Cidadania:

Aurélio Munhoz

Diretor de Formação:

Mário Messagi Jr.

Diretor de Cultura:

Luiz Gustavo Poniwass

Diretores Administrativos:

João Carlos Scheuer, Guilherme

Gonçalves de Carvalho, Anieli

Gisleine de Almeida, Rogério

Waldrigues Galindo e Lenise Aubriff

Klenk.

DIRETORIA REGIONAL DE GUARAPUAVA

Vice-presidente: Izabel Cristina Esteche

DIRETORIA REGIONAL DE CASCAVEL

Vice-presidente: Mário Lemanski;

Diretor de formação: Paulo

Humberto Porto Borges;

Diretor de ação para a cidadania:

Carlos Gruber Neto.

DIRETORIA REGIONAL DE FOZ DO IGUAÇU

Vice-presidente: Alexandre André de Almeida Palmar;

Diretor de defesa corporativa:

Douglas Andrade Furiatti;

Diretora de ação para a Cidadania:

Maria Áurea Cunha;

Diretora de saúde e previdência:

Elisângela Carneiro;

Diretor de imagem: Fabrício Mariano

Zago;

Diretora de cultura: Simone de Mello

Giacometti;

Diretor de fiscalização e exercício

profissional: João Carlos del Rios;

Diretora de formação: Patrícia

Liliana Lunovich.

DIRETORIA REGIONAL DO SUDOESTE

Vice-presidente: Ubiracy José

Tesseroli;

Diretora de defesa corporativa:

Heloísa Helena Inocêncio;

Diretor de ação para a cidadania:

Ivo Pegoraro;

Diretora de saúde e previdência e

imagem: Ana Lúcia Zotto;

Diretor de cultura: Ari Ignácio;

Diretor de fiscalização e exercício

profissional: Flávio Pedron;

Diretor de formação: Márcio Loss.

DIRETORIA REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS

Vice-presidente: Kristhianne Hild

Nami Schornobay;

Diretor de fiscalização: Luís Carlos

Dzulinski;

Diretora de saúde: Karina Janz

Woitowicz;

Diretor de cultura: Marcelo Engel

Bronoski;

Diretor de formação: Cíntia Xavier

Proposta aos patrões será entregue no dia 1º

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas já deu início às conversações para o Acordo Coletivo de nossa categoria para 2003/2004. A data-base dos jornalistas do Paraná é outubro e neste dia 1º de agosto o Sindicato dos Jornalistas estará entregando aos representantes do sindicato patronal a pauta de reivindicações para que possamos fechar o novo acordo. No último dia 21 de julho, a diretoria do SindijorPR se reuniu com o sindicato patronal e mostrou sua preocupação com a situação econômica do país, principalmente no que se refere ao mercado publicitário. Na oportunidade propôs aos patrões para que iniciem já a reposição dos quase 20% que a categoria

terá direito a receber como reajuste salarial, por conta dos cálculos do DIEESE para o INPC de outubro de 2002 a outubro de 2003.

O Sindicato patronal ficou de estudar a proposta. Se ela for aceita, começaremos a repor as perdas que a inflação 2002/2003 causou ao nosso poder aquisitivo, que segundo as estimativas do INPC, deverá ultrapassar a casa dos 18,5% até a data-base.

O acordo coletivo 2003/2004 está sendo discutido nas redações e através do e-mail do Sindicato dos Jornalistas desde o início de julho. Nas redações com maior número de jornalistas foram colocadas urnas que ficaram até o dia 25

para coletar as sugestões da categoria. Pelo e-mail do Sindicato foram recebidas várias sugestões de companheiros, que serão colocadas na pauta de negociação deste ano. No próximo dia **29 de julho**, vão ser realizadas assembleias em Curitiba, Ponta Grossa, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Cascavel, Francisco Beltrão e Pato Branco para referendar as propostas apresentadas e autorizar o Sindicato a negociar com os patrões que ficar decidido pela maioria da categoria.

Participe desta discussão, pois seu salário para o próximo ano depende desta negociação. Não seja omissivo. Você é parte integrante do Sindicato dos Jornalistas.

Pesquisa aponta como jornais do Paraná tratam a **INFÂNCIA E** **ADOLESCÊNCIA**

Ciranda lançou, no dia 27 de junho, a 3ª edição da pesquisa A Criança e Adolescente na Mídia Paraná. Publicação analisa reportagens sobre o universo infanto-juvenil, veiculadas em oito veículos impressos ao longo de 2002

A Ciranda – Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência, em parceria com a Rede ANDI de Comunicadores pela Infância e adolescência, lançou no dia 27 de junho, em Curitiba, a terceira edição da pesquisa *A Criança e o Adolescente na Mídia Paraná*. Neste ano, o principal tema da publicação é o Sistema de Garantia de Direitos, nova forma de gerir os direitos de meninos e meninas brasileiros prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente. O lançamento da pesquisa ocorreu simultaneamente à oficina do Programa de Ação de Comunicação para enfrentamento do Trabalho Infantil Doméstico que reuniu jornalistas e organizações civis de quatro estados – Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A Pesquisa Criança e Adolescente na Mídia Paraná é um retrato da cobertura jornalística dos meios de comunicação do Paraná sobre o tema Infância e Adolescência. Este ano foram analisadas 15.130 textos jornalísticos publicados entre janeiro e dezembro de 2002, pelos veículos *Diário dos Campos*, *Folha de Londrina*, *Gazeta do Povo*, *Gazeta do Paraná*, *Jornal do Estado*, *O Estado do Paraná*, *O Paraná* e *Tribuna do Paraná*. A análise destaca a importância de uma cobertura jornalística mais responsável e sensível aos direitos da criança e do adolescente. Além da análise especial sobre o Sistema da Garantia de Direitos, a publicação destaca também os principais temas

Reprodução



abordados pelos jornais paranaenses - Educação, Violência, Saúde, Exploração e Abuso Sexual, entre outros. *São parceiros da Pesquisa:* Itaipu Binacional, Cia. de Cimento Itambé, Imprensa Oficial e Z. Ogilvy Publicidade.

Esta é a terceira pesquisa produzida pela Ciranda. Fundada há cinco anos, a instituição é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, cuja missão é contribuir para a melhoria da realidade social da infância e da adolescência, estimulando a construção de uma cultura comunicacional responsável. Desde 2000, a Ciranda faz

parte da Rede ANDI, formada atualmente por oito agências: Agência Uga-Uga de Comunicação (AM), Auçuba (PE), Cipó – Comunicação Interativa (BA), Oficina de Imagens (MG), Agência Cidade Futura de Comunicação (SC), Girassolidário (MS), TerrAmar (RN) e a Ciranda (PR). O Projeto Rede ANDI é coordenado pela ANDI – Agência de Notícias dos Direitos da Infância (DF) e tem como objetivo ampliar a capacidade de investigação de pautas e dados referentes à situação da infância e da juventude no país, capacitar estudantes universitários e jornalistas para atuarem como agentes de comunicação e mobilização, consolidar nos meios de comunicação uma cultura que priorize as pautas relevantes para a promoção e defesa dos direitos da infância e adolescência e estimular uma cultura de comunicação entre as entidades do Terceiro Setor. As Agências Regionais da Rede ANDI produzem anualmente pesquisas que analisam o tratamento que a mídia dos Estados onde atuam dá à infância e à adolescência.

A terceira edição da pesquisa A Criança e o Adolescente na Mídia Paraná pode ser adquirida diretamente na Ciranda:

Telefone: (41) 224-3925

E-mail: ciranda@ciranda.org.br

Site: www.ciranda.org.br

Endereço: Av. Vicente Machado,

160 sala 103 Centro

Curitiba CEP 80410-020

Demissões no Estado do Paraná

No final de abril, o jornal O Estado do Paraná fez uma demissão coletiva de seis jornalistas, contrariando o que determina a Convenção Coletiva em vigor. Foram dispensados Adélia Maria Lopes, editora do Almanaque, encarte cultural; Andréa Pereira, repórter da editoria de esportes; Antônio Bispo, editor do caderno do automóvel; Marco Jacobsen, ilustrador, Milton Cláudio Pereira, revisor e Gerson Klaina, diagramador, todos com mais de 10 anos na Editora O Estado do Paraná. A alegação das demissões foi contenção de despesas, devido à retração do mercado publicitário, segundo Vera Lúcia Pimentel, que assumiu a direção geral da Editora, com o licenciamento de Paulo Pimentel, que hoje é o presidente da Copel.

O Sindicato fez reunião com a direção da editora, pois dentro da redação comentava-se que novas demissões seriam feitas, o que foi desmentido pelos diretores do jornal. A demissão coletiva deve seguir alguns parâmetros constantes na Convenção Coletiva de Trabalho 2002/2003, o que não foi feito pelo jornal, o que fez com que o setor jurídico do Sindicato tomasse algumas providências junto à Delegacia Regional do Trabalho, solicitando o cumprimento da CCT.

Em outras redações, apesar de não ter havido demissões coletivas, as vagas foram sendo reduzidas. No Jornal do Estado, por exemplo, vários profissionais deixaram a redação, mas suas vagas não foram preenchidas, o que reduz o campo de atuação para os jornalistas profissionais.

O Grupo Paulo Pimentel confirmou à diretoria do Sindicato dos Jornalistas que vai reativar as redações das emissoras de TV em Curitiba e no interior até o final deste ano e se comprometeu a prestigiar o banco de empregos do SindijorPR para efetuar as contratações que sejam necessárias.

VICE-PRESIDENTE

apóia criação do Conselho Federal de Jornalismo

O vice-presidente da República, José Alencar, manifestou seu apoio à criação do Conselho Federal de Jornalismo durante audiência com representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná e da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), no dia 11 de junho, em Brasília (DF). A criação do Conselho irá fortalecer ainda mais a luta da categoria por melhores condições de trabalho, além de criar instrumentos de fiscalização ao exercício irregular da profissão, regulamentar a instalação de novos cursos de jornalismo no país e cobrar ética dos veículos de comunicação brasileiros.

Durante o encontro, realizado em um prédio anexo ao Palácio do Planalto, Alencar chegou a ligar para o ministro do Trabalho, Jaques Wagner, para pedir informações sobre o andamento do projeto, que ainda estava sendo

O vice-presidente José Alencar recebeu a diretoria do SindijorPr e da Fenaj, em audiência, se comprometendo a apoiar a criação do Conselho Federal de Jornalismo

Agência Brasil



preparado pelo ministério. Wagner estava na Suíça, participando de uma reunião da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Alencar conversou com

a secretária-executiva do ministério, Sandra Meira Starling, que afirmou ao vice-presidente que o projeto teve boa receptividade.

A reunião com Alencar foi solicitada pelo Sindicato. O deputado federal Pastor Oliveira (PL-PR), que também participou da audiência, foi quem intermediou a realização do encontro com o vice-presidente. Representando a entidade na reunião estavam Mário Messagi Júnior, ex-presidente do Sindijor, e Ricardo Medeiros, presidente eleito. Pela Fenaj participaram os diretores Kardé Mourão e Hiran Alfaia.

Projeto do Conselho está nas mãos do ministro José Dirceu

O projeto para a criação do Conselho Federal de Jornalismo, que é de responsabilidade do Poder Executivo, já foi encaminhado para o ministro da Casa Civil, José Dirceu, analisar antes de passar para presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinar. Não há previsão para a sua aprovação.

Magal, o repórter legal

simontaylor@iname.com



Uma das propostas da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas é realizar dois grandes eventos anuais para o lazer da categoria. “As aspirações de melhoria na qualidade das condições de trabalho devem ser sempre nossa prioridade, mas o lazer é fundamental para que todos possam recarregar as baterias”, destaca o presidente Ricardo de Medeiros. Os dois grandes eventos de lazer anuais serão o churrasco do dia do Jornalista, comemorado no dia 7 de abril e um baile, a ser realizado no final de novembro.

O churrasco do último dia 5 de abril, realizado no Clube da Bosch, na Cidade Industrial, em Curitiba, mais uma vez foi um grande sucesso, contando com o apoio do Mercadorama, Risotolândia e da TIM. Mais de 200 pessoas participaram do evento, que vem crescendo ano após ano. Muitos colegas só se encontram e podem conversar, em eventos deste tipo.

O último Baile dos Jornalistas deixou saudade. A festa foi realizada em dezembro de 1998, na Sociedade Ucraniana, e até hoje muita gente cobra do Sindicato a realização de um novo evento deste porte, o que deverá acontecer no final deste ano. “É um momento de muitos amigos se encontrarem e de podermos esquecer um pouco do stress do cotidiano”, acredita o diretor de cultura e lazer, Luigi Poniwass, que ficará encarregado da organização do baile.

Além do churrasco do Dia do Jornalista e do Baile no final do ano, o Sindicato pretende retomar o “Ronda da Noite”, que foi um grande sucesso no ano passado. Além das atividades de lazer, na parte de cultura o objetivo é promover cursos de reciclagem nas diversas áreas de jornalismo, além de promover debates sobre temas que mereçam uma discussão mais aprofundada, além da reativação do Ciclo de Idéias, que teve sua última edição realizada em 2001.

SINDICATO

vai promover dois grandes eventos anuais de lazer

Uma das propostas da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas é realizar dois grandes eventos anuais para o lazer da categoria

Fotos: Luiz Augusto Costa



O churrasco do dia do Jornalista estará no calendário anual de eventos do Sindicato, assim como o baile, cuja última edição aconteceu em 1998, na Sociedade Ucraniana e reuniu mais de 300 pessoas



QUALIDADE COMPARTILHADA

A Risotolândia e os jornalistas nutrem uma característica comum: a busca incessante da qualidade. Respectivamente, a qualidade de produtos e serviços, bem como a qualidade da informação.

Por isso, a Risotolândia sempre tem procurado apoiar a festa em homenagem ao “Dia do Jornalista”.

Pois a Risotolândia, que em 2003 completa 50 anos de sucesso, acredita que a exigência da qualidade é fruto de uma sociedade esclarecida e, sobretudo, do exercício pleno da cidadania.



ASSESSORIA

do governo têm novos jornalistas

Desde o início do ano que as assessorias de imprensa das secretarias do Estado do Paraná vêm passando por mudanças. Algumas ainda não possuem jornalistas em virtude das dificuldades que a Secretaria de Comunicação Social vem tendo para conseguir profissionais para

ocupar as vagas. O Extra Pauta divulga a relação dos assessores de imprensa do Governo do Estado, em suas várias secretarias e afins. A relação é de responsabilidade da Secretaria de Estado da Comunicação Social:

ASSESSORIAS DE IMPRENSA

Administração e Previdência:
Valéria Palombo/ Gabriele
351-6158/Fax: 351-6171

Agricultura e Abastecimento:
Joana Simoni
313-4008/313-4028/Fax: 313-4021

-Assembléia Legislativa:
350-4000 – 352-4045

-Casa Civil:
Caio Castro Lima
350-2840/Fax:254-4299

-Casa Militar:
350-2707/Fax:252-8539

-Celepar:
350-5000/352-2188/Fax:350-5144

-Ciência, Tec. Ensino Superior:
Regina/Leticia
3028-7315/7317/Fax:3028-7306

-Codapar:
Dirlene – 351-6705/351-6780/Fax:351-6791

-Cohapar:
Débora Iankilevich /Cacilda – 362-1929/Fax:264-8032

-Comec: 351-6557/351-6525

-Comunicação Social:
Benedito Pires
350-2474/Fax:254-5112

-Copel:
Júlio Malhadas
331-3581/4714/Fax:224-4312

-Cultura:
Elisa / Thais – 321-4739/Fax:321-4708

-Defesa Civil: 350-2607/350-2610

-DER:
Cristiane/ Ricardo – 304-8561/Fax:322-9521
-Desenvolvimento Urbano:
Lúcia Rita/ Márcia – 254-7213/Fax:254-8985

-Detran:
Leila Tatiana – 361-1212/1003/Fax:266-3747
-Educação: – 340-1529/1530/Fax:340-1519

-Emater: 352-1616 / 9748/Fax:352-1698

-Fazenda: 321-9001 / 321-9000/Fax:222-3505

-Ferroeste: 322-1811 / 6636/Fax:233-2147

-Fundepar: 352-1313 / 252-2924/Fax:rml295

-IAP: 333-6163 / 4715/Fax:333-6841

-Indústria e Comércio:
Natália 3028-7625/Fax:3028-7662

-Ipardes:
Edilma / Cristina – 351.6279/Fax:351-6347

- Justiça e Cidadania: 352-3070/Fax:254-8838

-Meio Ambiente/Rec. Hídricos:
Regina Marina- 322-1611 r.2220/Fax:225-6454

-Mineropar: 351-6908

-Obras Públicas:
322-6226 / 323-4325/Fax:222-5576

-Ouvidoria Geral:
253-7319/7218 – 252-7119/Fax:253-7451

-Paraná Esporte:
Adriano Ratmann(9976-4020) - 254.6461ramal 240/
Fax: ramal 241

-Paranacidade: 350-3300

-ParanaPrevidência: 304-3000

-Planejamento:
Edilma / Cristina – 351-6279/Fax:351-6333

-Polícia Civil:
224-1612 / 225-3437 / 322-6433/Fax:225-6517

-Polícia Militar:
Analucia Veloso 304-4726/Fax:304-4708

-Porto de Paranaguá:
Oléssia – 420-1177/1102/423-1413

-Procon: Blima – 362-1512/356-6161

-Procuradoria da Justiça:
352-2332/Fax:rml 304
-Procuradoria Geral do Estado:
221-8795 / 8796 / 8731/Fax:221-8764

-Provopar: 342.1154

-Sanepar:
Léa Oksenberg -330-3636/ 3045/Fax:333-3312

-Saúde:
Adriana / Eduardo – 330-4300/Fax:330-4407

-Segurança Pública:
Eduardo Nunes - 352-3070 r 2614

-Serlopar: 362-3130 / 264-9022/Fax:262-7086

-Suderhsa: 333-4774 / 333-3261/Fax:333-3621

-Tecpar:
Luiz Augusto Xavier- 346-4144 / 316-3003/Fax:245-0844

-Trabalho, Emprego e Promoção Social: Rosiane –
232-1083/Fax:322-2740

-Transportes:
Cristiane 304-8561/Fax:322-9521

-Turismo: 254-6933 / 254-7273/Fax:253-0882

-Vice-Governador: 313-4008 / 4028/Fax:252-8898

* Especial para Assuntos Estratégicos:
350-1212 / 1270/Fax:350-1296

* Especial da Corregedoria e Ouvidoria Geral:
321-4700/4710/Fax:321-4708

*Especial para Assuntos da Região Metropolitana:
351-6525

*Especial Relações com a Comunidade:
Regina Beraldi – 350-1273

-ISEPR- Inst. de Saúde do Paraná (Saúde):
333-3434/Fax: 333-4432

O 8º Prêmio “Sangue Novo”, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas e que neste ano teve o apoio do Banco do Brasil, bateu todos os recordes de participação da história do troféu, criado em 1995. Participaram desta edição do prêmio, 252 estudantes de jornalismo de 15 faculdades de comunicação social no Paraná, que totalizaram 692 trabalhos inscritos nas 11 categorias do prêmio. A entrega dos prêmios da edição 2002 do Sangue Novo aconteceu no dia 4 de junho, no Sesc da Esquina, seguido de um coquetel para os primeiros colocados no Restaurante O Kalifa.

Como já se registrou nos anos passados, a premiação mais esperada foi a do jornal-laboratório. O vencedor foi “Comunicare”, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que recebeu a orientação do professor Zanei Barcellos.

Cerca de 400 pessoas superlotaram o auditório do Sesc da Esquina para prestigiar a entrega do prêmio. Diversos estudantes e professores vieram do Interior do Estado e os alunos que estudam fora de Curitiba obtiveram diversas premiações, demonstrando que os novos talentos estão surgindo em todas as regiões do Paraná.

SANGUE NOVO

bate recorde de participações

Na entrega dos troféus, o gerente de marketing e comunicação do Banco do Brasil, Marco Antônio Busnardo, fez uso da palavra em nome do apoiador do prêmio e destacou a dedicação e o esforço dos alunos e professores em realizar trabalhos de qualidade para inscrever na disputa dos prêmios. No 9º Prêmio “Sangue Novo”, o Banco do Brasil deve continuar apoiando a realização do evento. Confira a relação dos vencedores do 8º Prêmio “Sangue Novo” (página ao lado).

Fotos: Luiz Augusto Costa



O auditório do Sesc da Esquina ficou superlotado na entrega do 8º Prêmio Sangue Novo. Na categoria jornal laboratório, o Comunicare, da PUC, foi eleito o melhor



Inscreva-se até o dia 10 de outubro de 2003.

CATEGORIAS:
- Agricultura
- Máquinas New Holland

PREMIAÇÃO:
- 1º Lugar: R\$ 7.000,00
- 2º Lugar: R\$ 3.000,00
- 3º Lugar: R\$ 1.500,00

FICHA DE INSCRIÇÃO E REGULAMENTO:
- Redações dos jornais e revistas
- Associações de Reporteres Fotográficos e Sindicatos de Jornalistas
- Página 1 Comunicação (41) 362-7733
- www.premionewholland.com.br

MAIS INFORMAÇÕES:
Página 1 Comunicação
Rua Itupava, 1142 - Curitiba/PR - Cep 80.040-980 - Fone (41) 362 7733

CNH NEW HOLLAND E BANCO CNH CAPITAL, SÃO MARCAS DO GRUPO CNH.

Você faz uma boa imagem da agricultura brasileira?

Então você merece este prêmio.

A agricultura mais eficiente do mundo vista por todos os ângulos: econômico, político, social e cultural. O Prêmio New Holland de Fotojornalismo Agrícola tem o objetivo de destacar a importância da agricultura brasileira para o desenvolvimento do país. Se você é repórter fotográfico profissional e tem trabalhos produzidos na imprensa sobre agricultura brasileira, publicados ou não, participe. Quem sabe você acaba ficando bonito na foto?

Banco CNH Capital



RELAÇÃO COMPLETA

Reportagem Impressa

Vânia Paula Winnikes
Título: O Mercado Negro das Idéias
1º lugar Unicenp 4º ano
Prof. Tomás Eon Barreiros

Reportagem Impressa

Tatiana Oliveira
Título: As Meninas-Mães de Curitiba
2º lugar Uniandrade 3º ano
Prof. José Marinho

Reportagem Impressa

Felipe Harmata Marinho
Título: Minha vida é um blog aberto
3º lugar Unicenp 1º ano
Prof. Marcelo Lima

Reportagem Impressa

Cristina de Souza Marques
Título: Diáspora Silenciosa
Menção Honrosa UDC 3º ano
Profª. Patrícia Liliana Iunovich

Reportagem Impressa

Emanuele de Oliveira
Título: Holanda Brasileira
Menção Honrosa UEPG 4º ano
Profª. Irvana Chemin Branco

Projeto para Jornalismo Impresso

Patricia Regina Cavallari e Giselle Gois
Título: Papo Aberto
1º lugar UTP 4º ano
Prof. Valdir Cruz

Projeto para Jornalismo Impresso

Julio Cesar Gasperim Bandeira
Título: Dando Corda
2º lugar UEPG 2º ano
Profª. Karina Sans

Projeto para Jornalismo Impresso

Jusciana Molinari
Título: Saúde Metrópole
3º lugar Uniandrade 4º ano
Prof. Paulo Cajazeira

Projeto para Jornalismo Impresso

Ellin Bossardi Alves
Título: Veja o Cego
Menção Honrosa Uniandrade 4º ano
Profª. Maria Teresa M. Freire

Projeto para Jornalismo Impresso

Herika Fondazzi, Juliana Mara Toigo
Perdão, Ricardo Alessandro Feltrim
Título: Projeto de Publicação Reparte -
Revista Idéia
Menção Honrosa Cesumar 4º ano
Profª. Rosane Verdegay

Projeto para Jornalismo Impresso

Cassiana Muniz Fernandes, Heloisa
Helena Franco Félix
Título: Revista Cida
Menção Honrosa UFPR 4º ano
Profª. Myrian Regina Del Vecchio de
Lima

Reportagem Fotográfica

Clarissa Schimunda Neher
Título: Desastre Aéreo
1º lugar UFPR 2º ano

Prof. Oswaldo Santos Lima

Reportagem Fotográfica

Fabiane Marina Amend Ariello
Título: A Sociedade Protetora dos
Animais pede socorro
2º lugar UFPR 2º ano
Prof. Oswaldo Santos Lima

Reportagem Fotográfica

Michele Zambon
Título: Olhar de um índio
3º lugar Puc - Pr 2º ano
Prof. André Zielonka

Reportagem Fotográfica

Bruno da Costa Piccdi
Título: Revelando uma vida
Menção honrosa UTP 1º ano
Prof. André Farias Zielomka

Reportagem para Televisão

Carlos Teruo Onaka
Título: Sol, Cana e Coragem
1º lugar Faculdades Maringá 4º ano
Prof. José Antonio Ribeiro Nascimento

Reportagem para Televisão

André de Lara, Flávio Miranda e Fabrício
Batisti
Título: Hip Hop Curitiba
2º lugar Puc 3º ano
Profª. Mônica Fort

Reportagem para Televisão

Eduardo Raele, Fábio Augusto
Mansano, Murilo Alberto de Araújo
Barbosa e Rafaela Sperandio Chamme
Título: Os cegos e a fotografia
3º lugar UEL 3º ano
Profª. Flávia Lúcia Bazan Bepalhok

Reportagem para Rádio

Marcos Roberto Silva
Título: Menores Infratores
1º lugar UEPG 4º ano
Profª. Zeneide Alves de Assumpção

Reportagem para Rádio

Fernando Henrique de Oliveira
Título: No HC, projeto ajuda a acabar
com a solidão de pacientes internados
2º lugar UTP 4º ano
Profª. Thays Poletto

Reportagem para Rádio

Roberta Costa Alves Nunes
Título: Folia de Reis
3º lugar UEL 2º ano
Profª. Flávia Bepalhok

Projeto para Telejornalismo

Fernanda Kfourri Montano
Título: Nosso Olhar
1º lugar Unicenp 4º ano
Profª. Maria Zaclis Veiga

Projeto para Telejornalismo

Integrantes do Núcleo Antena de
Televisão da PUC
Título: Parabólica
2º lugar PUC Alunos do 2º, 3º e 4º ano
Profª. Suyanne Tolentino

Projeto para Telejornalismo

Giselle Gois e Patrícia Regina Cavallari

Título: Papo Aberto
3º lugar UTP 4º ano
Profª. Leila Kaltmann

Projeto para Telejornalismo

Anna Elisa Nicolau, Candice Dequech,
Letícia Lopes Koehler e Rafael Faria
Título: Gaia - Jornalismo Ambiental
Menção Honrosa PUC 4º ano
Prof. Benedito Ribeiro

Projeto Jornalístico para Internet

Alunos do 2º ano
Título: www.comunicacao.jor.br
1º lugar UFPR 2º ano
Prof. Mário Messagi Júnior

Projeto Jornalístico para Internet

Daniele Priscila Rodrigues de Oliveira
Título: Focamagazine
2º lugar UTP 1º ano
Prof. Cleide Luciane Antoniutti

Projeto Jornalístico para Internet

Murilo Laureano Pinto
Título: Hipercórtex
3º lugar UEL 4º ano
Prof. Mário Benedito Sales

Projeto para Radiojornalismo

Daniela Klebis, Gustavo Pereira Gomes
e Paulo Rafael Fernandes Muzzolon
Título: Música Cidadã
1º lugar UEL 3º ano
Profª. Francisca Souza Mota e Pinheiro

Projeto para Radiojornalismo

Emily Mangilli Nichele e Reinaldo Paz da
Rocha
Título: "Sapiência" jornalismo Científico
no rádio
2º lugar Cesumar 4º ano
Profª. Ana Paula Machado Velho

Projeto para Radiojornalismo

Bruna Gusmão, Daniela Dias, Fernando
Guerlles, Melissa Marques, Marcela
Sampaio e Ronaldo Victor
Título: Amor e Obsessão
3º lugar Cesumar 4º ano
Profª. Flávia Bepalhok

Projeto para Radiojornalismo

Ana Maria de Jesus, Daniela Santos,
Lea Faria, Naira Passoni e Tatiane Silva
Título: Batom e Bola
Menção Honrosa Unicenp 4º ano
Prof. Luiz Witiuk

Projeto Jornalístico Livre

Karina Kozimki e Sarah Corazza
Título: Revista Hype
1º lugar UEPG 4º ano
Profª. Patrícia Laarberg

Projeto Jornalístico Livre

Rita de Cássia Bovo de Loiola
Título: Abuso Sexual
2º lugar UFPR 4º ano
Profª. Myrian Del Vecchio

Projeto Jornalístico Livre

Adriana de Lima Franco, Bruna Gusmão
de Almeida, Juliana Daibert Araújo,

Martha Cardoso Salvarani, Marcela Lau

Sampaio, Solange Engelmann
Título: Eficiência na Deficiência
3º lugar Cesumar 4º ano
Prof. Paulo César Boni

Projeto Jornalístico Livre

Carin Wagner Rauth, Juliana Cavassin,
Silvane Maltaca
Título: O Mundo Mágico do Mestre Sapo
Menção Honrosa PUC 4º ano
Profª. Celina Alvetti

Projeto Jornalístico Livre

Gizele Maria Sakamoto, Larissa R.
Limeira
Título: A Pragmática do Release
Menção Honrosa UFPR 4º ano
Prof. Jair Antonio de Oliveira

Projeto Jornalístico Livre

Ana Paula Maske, Everson Osney Mizga,
Heloísa Hellen Guareschi, Karin
Françoise Engel
Jornalismo Científico para Pré-
adolescente
Menção Honrosa PUC 4º ano
Profª. Mônica Cristine Fort

Projeto Jornalístico Livre

Marina Sanchez Bunde, Lis Jannuzzi
Weingartner
Título: Liquidificador
Menção Honrosa UTP 4º ano
Profª. Leila Kaltman

Melhor Monografia

Daniele Siqueira
Título: A Relação Palavra - Imagem no
Telejornalismo
1º lugar UFPR 4º ano
Profª. Rosa Maria Cardoso Dalla Costa

Melhor Monografia

Fernanda Corazza
Título: Jornal Panorama - Uma grande aventura
2º lugar UEL 4º ano
Prof. Carly B. Aguiar

Melhor Monografia

Raul Tavela Zermiani
Título: A Supressão da ética jornalística
e a cobertura do processo eleitoral
3º lugar Cesumar 4º ano
Prof. Alberto Carlos A Klein

Melhor Monografia

Alexandra Moreira dos Santos
Título: Jornalismo econômico na
tecnologia WAP
Menção Honrosa Unicenp 4º ano
Prof. Luís Fernando Laranjeira

Jornal Laboratório

Comunicare - PUC
1º lugar

Jornal Laboratório

Laboratório da Notícia - Unicenp
2º lugar

Jornal Laboratório

Foca Livre - UEPG
3º lugar

Jornal Laboratório

Folha da Praça - UTP
Menção Honrosa



BANCO DO BRASIL

Jornalistas sofrem, com frequência crescente, de doenças causadas por esforço repetitivo. Elas são altamente incapacitantes e resultam da desinformação e da falta de prevenção. As queixas que resultam das LER só variam de redação para redação, mas são muito parecidas. E resultam da sobrecarga de trabalho, mobiliário inadequado, tensão muscular e falta de prevenção. Nas estatísticas da Associação Paranaense de Portadores de LER/DORT jornalistas só perdem para profissionais de Telemarketing e bancários em número de consultas feitas à entidade sobre a doença.

Maria Natividade, presidente da associação, lamenta que, apesar de trabalharem diariamente com a informação, jornalistas sabem pouco sobre uma doença que pode incapacitá-los pelo resto da vida, causando forte impacto social. Bancária aposentada, ela fundou a entidade por não ter onde buscar ajuda, após contrair sintomas graves em decorrência de uma LER.

A presidente lembra que, há alguns anos, as consultas que recebia restringiam-se aos seus colegas de profissão. Atualmente, segundo ela, jornalistas já totalizam 30% das vítimas de LER/Dort que a procuram ou se correspondem com a associação. Raros, no entanto, observa, são os profissionais que esperam obter ajuda da empresa para resolver seus problemas. Demonstram, com isto, em sua opinião, má informação sobre seus direitos, e calam-se por temerem uma demissão.

A empresa, por outro lado, acrescenta, “não aparenta estar bem estruturada para enfrentar as LER. Não repassa informações, promove campanhas tímidas de prevenção, numa demonstração da falta de consciência sobre o impacto destas doenças no ambiente de trabalho”. Neste sentido, acrescenta, sindicatos de jornalistas também precisam ter atuação mais incisiva no sentido de cobrar melhor qualidade de saúde ao trabalhador.

Sem apoio

Rodrigo Baptista, de 31 anos, começou a sentir formigamentos, dores nos punhos e nos ombros – primeiros sintomas de LER, quando era repórter da editoria de Esportes do “Estado” e da “Tribuna”. Entrou em licença por recomendação médica e, em seguida, tirou férias. No retorno, voltou a sentir as mesmas dores e precisou se licenciar pelo INSS.



LER, fantasma que atinge um número crescente de jornalistas

Neste período, não teve ajuda para comprar medicamentos, nem para realizar tratamento de fisioterapia. Só conseguiu pagar as sessões porque foi contratado como assessor de imprensa na clínica onde se tratou. Depois, ele conseguiu emprego na Rede Paranaense de Televisão. Conseguiu ficar livre das dores, mas, diariamente, vê muitos de seus colegas como candidatos em potencial às doenças causadas por movimentos repetitivos. Um dos principais motivos, em sua opinião, é o

mobiliário inadequado da redação – problema comum também em outras empresas.

Definição e sintomas

Lesões por esforço repetitivo são descritas pela Previdência Social como desconfortos, edemas, inflamações, atrofia, lesões e rompimentos nos tendões, nervos e músculos dos membros superiores ocasionados por atividades relacionadas ao trabalho. Destacam-

se o esforço repetitivo, jornadas de trabalho extensas, ausência de pausas ou períodos insuficientes de pausas, mobiliário inadequado, má postura, estresse, pressão psicológica, entre outros.

Dosmary Fogaça Duarte, educadora física instrutora do método Pilates na Clínica AMEC – Acupuntura médica de Curitiba, acredita que a má postura e o desajuste no gesto motor estejam entre as principais causas de lesões por esforço repetitivo.

A falta de controle da postura, acrescentada, somada com a tensão ou (contração muscular intermitente) atinge em cheio o ombro, ao ponto de 80% das pessoas que apresentam sintomas de LER terem os ombros contraídos, e conseqüentemente uma disfunção global e em cadeia que atinge a coluna cervical, ombros, cotovelos, punhos e mãos, levando estas estruturas ao colapso. O resultado é que a única defesa será a dor e a imobilização decorrente da dor.

Uma contração local leva a rigidez, dificultando a circulação, a má nutrição dificulta ainda mais o movimento, que causa maior ineficiência motora e maior sobrecarga ao conjunto. Quando a dor e o edema aparecem como forma de defesa, explica Dosmary, o paciente se contrai ainda mais, levando a maior rigidez. Somado a outros fatores de tensão, este quadro leva a um círculo vicioso de difícil tratamento.

Serviço

O site da Associação Paranaense de Portadores de LER/Dort é o www.appdort.org.br. E o telefone da AMEC, para maiores informações sobre a doença, é o (41) 343-5733. E-mail: vibrando@uol.com.br



Fotógrafos e cinegrafistas, as vítimas das BURSITES

As soluções implantadas nas redações para aliviar a tensão causada pelo excesso de peso de equipamentos utilizados por fotógrafos, ainda não foi totalmente solucionada, causando mais um sério quadro de LER: as bursites. O colete padrão ajuda a distribuir os oito quilos em lentes e máquinas, mas “empurra” a coluna para a frente. A bolsa, por outro lado, é extremamente pesada. E na correria do dia a dia, poucos lembram-se de coloca-la no chão enquanto não estão no meio de uma pauta. Quem trabalha com equipamentos de filmagem enfrentam problema mais sério. A câmera pesa cerca de 12 quilos e é carregada o tempo todo em um só ombro.

O fotógrafo Mário Nunes trabalhou na profissão durante 30 anos. Ele já está aposentado, mas as lesões que teve ao longo de sua carreira ainda vitimam muitos colegas mais novos. O excesso de peso do equipamento fez com que Mário contraísse uma bursite. Como decorrência, freqüentemente tinha dificuldades para levantar a máquina fotográfica – quadro clínico comum verificado ainda hoje entre profissionais bem mais novos que Mário.

Aniele Nunes Nascimento, filha de Mário Nunes e fotógrafa da Gazeta do Povo, convive com colegas que também apresentam problemas por precisarem carregar diariamente cerca de oito quilos em equipamentos. Para não ser mais um deles, passou a se consultar periodicamente, e hoje se considera disciplinada. Ela acredita que não teria escapado das lesões, não fossem os exercícios que pratica semanalmente para fortalecer os músculos. Além disto, faz consultas periódicas ao médico.

Antônio C. Costa



Apesar do peso do equipamento, Aniele Nascimento se livra dos problemas da profissão com exercícios físicos constantes

Fatores que causam o desajuste corporal

Dosmary Fogaça Duarte, educadora física, coordenadora do Departamento de Movimento da Clínica - Amec (Acupuntura Médica de Curitiba), onde é instrutora do método Pilates e especialista em técnicas orientais, destaca que o estado de tensão e vigilância em um segmento específico ou excessivamente utilizado torna o corpo rígido, como forma de compensar o desajuste. Isto leva ao desequilíbrio geral do corpo e principalmente da musculatura, que altera a estrutura e o funcionamento dos ossos, articulações e músculos, confundindo a coordenação psicomotora.

A educadora acredita que o controle muscular sobre a postura adequada, isto é, o domínio sobre o corpo, é fundamental para que não exista recaída neste tipo de problema. É preciso reaprender, segundo ela, a utilizar o corpo de forma inteligente, independente de a pessoa estar parada ou em movimento. Para isto, considera fundamentais as mudanças que partem da interação neuromuscular (Sistema Nervoso Central + músculos) e dos movimentos realizados pela técnica de Pilates, a qual acredita ser a chave da inteligência muscular.

Para Dosmary, as intervenções muitas vezes são apenas específicas e localizadas. Se todo o corpo é atingido por uma disfunção local, são fundamentais ações globais e feitas à distância dos locais lesionados, como num programa criterioso de condicionamento físico. Ele deve estar adaptado às limitações de cada um como: exercícios aeróbicos, força/resistência muscular/flexibilidade e técnicas de relaxamento.

Muito importante sobre o estado de tensão, para a educadora, é o fato de ser causado por múltiplos fatores, inclusive emocionais, e não apenas por repetição de movimentos. Para tanto, observa, intervenções isoladas são menos eficazes do que as realizadas por uma equipe interdisciplinar e multiprofissional. Elas têm base no conceito bio-psico-social, no sentido de reverter hábitos inadequados de forma preventiva e terapêutica. O objetivo final, segundo Dosmary, é o de atingir o conceito de que “saúde não é ausência de doença, mas um estado de bem estar físico, emocional e social”.

Dicas básicas de prevenção

- 1) Boa espreguiçada (que envolve esticar os braços e as pernas), boa bocejada, auto-massagem no rosto (esfregando uma mão contra outra e no corpo), passando pelo pescoço e apertando a região do trapézio, (músculo que suporta a carga de seu mundo de problemas).
- 2) **Esfregar e dar tapinhas de leve nos braços e nas pernas, para relaxar o organismo e melhorar a circulação. Levante e chacoalhe todo o seu corpo dando pequenos pulinhos.**
- 3) Movimentar as articulações da cabeça, ombros, cotovelos e dedos, fazendo movimentos circulares nas articulações.
- 4) **Esticar os braços, entrelaçando os dedos e estendendo as duas mãos a frente do seu peito, como se as palmas quisessem tocar a parede.**
- 5) Entrelaçar os dedos e elevar as mãos ao teto, como se quisesse empurrá-lo para cima com as palmas das mãos.
- 6) **Ao final destes exercícios, novamente espreguiçar, bocejar e esfregar o corpo com as mãos.**

Fonte: Amec – Acupuntura Médica de Curitiba

Propostas do Sindicato para área da

SAÚDE

O Sindicato dos Jornalistas do Paraná incluiu, entre suas principais propostas de campanha na atual gestão, implementar ações no sentido de identificar, prevenir e tratar vítimas de LER dentro das redações, a começar pela necessidade de a empresa ofertar bons planos de saúde aos funcionários.

Deve ser responsabilidade da empresa, também, investir na prevenção, no sentido de minimizar o impacto social provocado pelas doenças ocupacionais. Esta iniciativa inclui amostragens que permitam identificar a incidência das doenças ocupacionais no ambiente de trabalho.

Com base neste diagnóstico, a empresa procurará formalizar – em parceria com o sindicato – convênios com entidades médicas e de outros profissionais da área da saúde e de engenharia do trabalho.

Um médico do trabalho deve ser contratado pela empresa para permanecer a serviço do sindicato. Caberá a este profissional – entre outras atribuições – realizar auditorias técnicas e outros

exames necessários nas rescisões contratuais.

E os profissionais da área da saúde que atuam na empresa devem, obrigatoriamente, prestar expediente também dentro das redações – hábito raro atualmente. Estas visitas são importantes para que eles ouçam queixas dos funcionários, observem a postura de cada trabalhador e procurem corrigir situações que representem riscos de surgimento de doenças laborais.

A readequação do ambiente de trabalho é outro ponto fundamental, já que a maioria das empresas não possui mobiliário e ambiente adequados para garantir bem estar aos seus funcionários.

A empresa deve garantir, ainda, todo o processo de tratamento, recuperação e reinserção do profissional afastado em decorrência de uma doença ocupacional ou que seja vítima de dependências.

A proibição do cigarro em todas as redações é outra bandeira defendida pelo sindicato no sentido de propiciar condições mínimas de saúde.

Um espaço mais agradável

Respiração

Preocupe-se com sua respiração o dia inteiro. Ela deve ser lenta, profunda e suave.

Caminhada

No intervalo entre uma tarefa e outra procure andar. Concentre-se em cada passo.

Água

Beba à vontade e com isto você terá mais energia e menos vontade de comer ou fumar.

Sua cara

Personalize seu ambiente de trabalho, com objetos de valor sentimental, como fotos ou quadros.

Sem rancor

Dê uma volta e respire fundo quando estiver irritado, preste a redigir uma correspondência ou participar de uma reunião tensa.

Disciplina no dia a dia

O trabalho não pode interferir na boa alimentação, exercícios e no sono e convivência com a família.



Jornalismo esportivo perde PEDRO VIANA

O jornalismo esportivo ficou mais triste no último dia 9 de junho. Nesta data faleceu, na Santa Casa de Paranaguá, vítima de complicações decorrentes do diabetes, o jornalista Pedro Viana, 62 anos, que atuou por 32 anos como funcionário da Editora O Estado do Paraná, de onde estava aposentado há três anos. Pedro passou seus últimos dias no litoral do Estado, em Matinhos, onde foi sepultado.

Pedro Viana era um pioneiro. Ele ingressou como colaborador da Tribuna do Paraná em 1966, sendo contratado em 1968. Ele foi um dos primeiros jornalistas negros do Estado do Paraná e se notabilizou por sua coluna dedicada ao futebol das categorias de base, publicada nos jornais O Estado e Tribuna do Paraná, onde trabalhou ao lado de Albenir Amatuzzi, Sonia Nassar, Costa Lima, dentre outros jornalistas já falecidos.

Lá acompanhou o surgimento de várias gerações de grandes jogadores do futebol paranaense desde os tempos de Levir Culpi, Marinho e Dirceu até as gerações mais recentes como Alex (hoje no Cruzeiro) e Kléberson.

O bom humor foi sempre uma das marcas de Pedro Viana, que sempre tinha uma boa tirada para manter o alto astral dos colegas de trabalho. Há mais de 20 anos vinha lutando contra a diabetes, que a levou a deixar o dia-a-dia da redação em 2000.

Arquivo/O Estado do Paraná



Nilson Monteiro

O Mussa José de Assis, número um do staff Paulo Pimentel, juntou o bando na Redação e foi simples: terminou. O verbo bailou como um fantasma, irônico, no 12 de outubro de 1976, Dia das Crianças. Mas, era tão real quanto nossa pálida convocação para juntar novamente o bando em frente aquele prédio de linhas avançadas, em um a cidade progressista como a jovem Londrina, para uma fotografia histórica e póstuma. Fim.

A astróloga Yara Ramos bem que avisara na primeira edição: o nome “Panorama”, formado por oito letras, vibração que corresponde a Saturno, indica morosidade nas ações, bens de raiz, progresso lento e linha extremista, atributos desfavoráveis para um jornal. “As perspectivas não são das melhores”, ela sentenciou.

Tinha que mudar muita coisa. A cabeça do homem, para começar. Com esta manchete, extraída de uma entrevista com uma dúzia de crianças, o jornal circulou pela última vez, com 16 páginas standart, um ano, sete meses e três dias depois de ter ido às bancas pela primeira vez, anunciado como uma aventura do Novo Paraná pelo Pimentel, seu diretor-presidente. Ele, ex-governador paranaense, dono de um chapéu de palha e de uma rede de comunicação, com três emissoras de televisão (Iguaçu, Tibagi e Coroados), dois jornais (O Estado do Paraná e Tribuna do Paraná), e uma emissora de rádio (Iguaçu), experimentava a ousadia de um jornal “grande”.

O calibre do “Panorama” era para encarar jornais não só de Londrina ou do Norte do Paraná, mas de todo o Estado e, sem modéstia, do País. O investimento poderia sugerir delírio. Não era. O Paraná,

A ASTRÓLOGA avisou

em 1975, produziu 42 milhões de sacas de 60 quilos de soja. A US\$16 por saca, valor maior que os US\$11 que eram pagos por um barril de petróleo. Deste perfil econômico surgia o jornal. O “Panorama” contratou dezenas de profissionais recrutados entre os melhores do País. Alguns: Narciso Kalili, Rui Fernando Barbosa, Georges Bourdokan, Hamilton



Almeida Filho, Mylton Severiano da Silva, Mário Escobar de Andrade, José Trajano, Ricardo Gontijo, Amilton Vieira, Alex Solnik, Jayme Leão, entre outros, vindos do eixo Rio-São Paulo. E nomes revelados no Paraná: Leonardo dos Santos, Domingos Pellegrini, Délio César, Jota, Hélio Duque, Marcelo Oikawa, Roldão Arruda, Airtton Procópio, Hilton Libos, Tadeu Felismino, Nani Góes e este escriba, entre outros. Um time respeitável, que começou a trabalhar em outubro de 1974, reforçado, vez ou outra, por nomes como o do escritor João Antônio. O Kalili saiu direto da cadeia, em São Paulo, onde curtia cana por estilingadas do jornal “Ex” contra ditadura, para montar o projeto em Londrina. Foi um agito no Paraná, especialmente para profissionais das teclas e das lentes.

Além da equipe, a Editora Tibagi importou equipamentos de impressão (Goss Community) e de composição a frio (Photon) e montou uma infra-estrutura editorial de peso: agências nacionais de notícias (O Estado e JB), internacionais (UPI, AP e FP), fornecedores de quadrinhos, passatempos e features (APLA e ESI), sucursais e correspondentes nas principais cidades paranaenses, em capitais brasileiras e em Nova York e Paris. Montou também retaguarda profissional nos outros setores: pesquisa, comercial, impressão, administração, circulação etc.

Dois dias depois de circular pela primeira vez, em 9 de março de 75, com a manchete “A soja não compensa, outra vez”, com 32 páginas standart e três cadernos especiais (“Economia”, “Cidade” e “Aventura”), o jornal teve sua primeira grande crise. De ríspida conversa entre Pimentel e o editor geral, Narciso Kalili, sobrou o tranco: 42 pessoas pediram demissão, o pessoal “importado” e alguns da própria terra. O jornal, sem coluna social e “por demais” analítico e/ou crítico, não tinha o modelito que o ex-governador sonhara. E o homem de chapéu de palha não cumprira suas promessas, segundo Kalili. E, nas entrelinhas, funcionou a guerrilha de boicotes do Departamento Comercial. Seu então diretor, Antônio Euclides Sapia, admitiu, em debate com universitários, que estancara a veiculação

de anúncios como fermento para a crise. O projeto murchou.

Começou o troca-troca de editores e de feição editorial que se afunilaria na manchete de 12 de outubro de 76. Passaram pelas mesas do jornal várias equipes, coordenadas por Délio César, Sérgio Rondino, Leonardo dos Santos, Coutinho Mendes, Carlos Verçosa, Walter Schmidt, com maior ou menor grau de competência. Mas, o espírito do projeto inicial do jornal havia sucumbido. O primeiro grande veículo de comunicação no Brasil voltado principalmente para os interesses da agropecuária, o primeiro jornal fora das metrópoles brasileiras a nascer com uma grande e profissional estrutura, um bom produto para acompanhar as iniciativas ousadas do Paraná, tudo virara motivo para a gente encher a cara de nostalgia.

Foi uma experiência apaixonante. Sacudiu a cidade e o Estado. Instigou a concorrência local, que, especialmente na “Folha de Londrina”, tornou-se cada vez mais profissional. Plantou a semente de um diário para uma cidade com quase meio milhão de habitantes, quase duas dezenas de emissoras de rádio e quatro emissoras de TV. Atualmente, o “Jornal de Londrina”, ocupa, a seu jeito e maneira, o vazio que o “Panorama” deixou. O “Panorama” provocou e estimulou o mercado jornalístico. Sai e voltei à sua Redação, em várias crises e nas mais diferentes funções, em sua breve história de 515 manhãs. O “terminou” do Mussa naquele dia infantil de outubro teve gosto amargo, de edição empastelada.

“Sebrae para comunicadores - a nova realidade”

Entendendo como fundamental o papel da mídia no Brasil, o Sebrae/PR tem como tradição, apoiar e realizar eventos que visam colaborar com a atualização da classe jornalística. O tradicional Seminário Sebrae para Jornalistas, neste ano, amplia a participação de outras áreas de comunicação e passa a se chamar “Sebrae para Comunicadores - a nova realidade”. Deve estar acontecendo no dia 30 de setembro, no auditório do Sebrae/PR, em Curitiba. Estão sendo esperados jornalistas, publicitários, marketeiros, relações públicas e acadêmicos destas áreas.

O Sebrae/PR está convidando 3 grandes profissionais para contarem suas experiências e questionamentos. A jornalista Mara Régia (Rádio Amazônia), que deverá contar de suas experiências em rádio em pequenas comunidades, inclusive no meio da floresta amazônica e o jornalista Mauro Lopes, que atuou em grandes veículos nacionais e hoje atua como executivo de comunicação. O terceiro deste debate é o publicitário Lula Vieira, que também estará detalhando como está este mercado, que em muitas situações têm atraído nossos colegas jornalistas.

Outro debate, que deverá além de ampliar o conhecimento, gerar pautas, trata do desenvolvimento local sustentável, muito estudado e desenvolvido pelo Sebrae, em todo o Brasil. Para este debate, deverão estar presentes o diretor superintendente do Sebrae/PR, Hélio Cadore e o jornalista Sidney Rezende, da Globo News, que deverão estar debatendo sobre “A importância da microeconomia”.

Ainda no mesmo dia, está programada a teleconferência com o jornalista, apresentador e ator, Antônio Abujamra, atualmente apresentando e

produzindo o programa Provoações, na TV Cultura. Durante a teleconferência, o público vai poder se manifestar com perguntas ao jornalista. Abujamra deverá falar de sua experiência e contar como o “Provoações” revolucionou o formato de programas de entrevistas, mostrando pautas e enquadramento de câmeras de formas inusitadas, além de conseguir inserir textos eruditos e sobreviver por mais de um ano. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas pelo teleatendimento Sebrae/PR (41) 330.5800

- **Luís Nunes Moreira lançou o site de notícias www.ajemsul.com.br, que traz informações sobre temas bem variados.**

- Casemiro Linarth deixou a assessoria de imprensa do Sindicato dos Jornalistas, onde estava desde outubro de 2001. O Sindicato está selecionando um profissional para ocupar a vaga.

- **Denise Ângelo deixou a sucursal de Curitiba da Folha de Londrina e passou a atuar somente na assessoria de imprensa do Hospital Pequeno Príncipe.**

- A assessoria de imprensa da Secretaria de Segurança Pública trocou de titular. Luciano Patsch deixou o cargo, que foi assumido por Eduardo Nunes, ex-Gazeta do Povo.

- **A TV Comunitária tem nova diretoria. Glauco Souza Lobo deixou o comando e o novo diretor é o vereador e jornalista Jorge Bernardi.**

- Dimitri do Vale, ex-Folha do Paraná e Gazeta do Povo, está fazendo trabalhos free-lance para o jornal Brasil de Fato. E também está atuando na sucursal de Curitiba da Folha de São Paulo.

- **Carlos Camarowski Jr. lançou em maio o Jornal Capital Paraná, tablóide quinzenal com 20 páginas. Mensagens podem ser enviadas para jornalcapital@uol.com.br.**

- Jornal de Colombo contratou nova redatora: Tatiane da Silva, formada no final do ano passado pela Unicenp.

- **Mudanças na editoria de Cidades da Gazeta do Povo. Franco Iacomini deixou o jornal e o novo editor é Oscar Rocker. Na mesma editoria um novo repórter foi contratado: Guido Orgis, que veio do Jornal da Tarde, de São Paulo.**

- Júlio Tarnowski Jr. deixou a editoria de esportes do Jornal do Estado, permanecendo na assessoria de imprensa da Ceasa. O novo editor é Lycio Veloso Ribas. No JE, o repórter Sérgio Luís de Deus deixou a editoria de esportes e passou para a de Cidades. Silvio Rauth Filho voltou ao JE como repórter de esportes.

- **No Jornal do Estado a repórter fotográfica Karin Van Der Broecke vai se dedicar apenas à assessoria de imprensa do Teatro Guaíra. Para o seu lugar foi contratado Washington Fidélis.**

- A quina do concurso 477 da Mega Sena premiou um bolão de funcionários do JE. Eles dividiram R\$ 12.900,92 no sorteio do dia 5 de julho.

- **Analucia Veloso é a nova assessora de imprensa da Polícia Militar. Ela assume o cargo que estava vago desde que Marco Assef deixou a assessoria em janeiro deste ano.**

- Cláudia Gabardo está na assessoria de imprensa da Delegacia Regional do Trabalho e da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Paraná.

- **Milena Miziara, ex-Secretaria de Segurança, ingressou no quadro de jornalistas da NQM Assessoria de Comunicação e está prestando serviços no Detran.**

- Andréa Pereira, ex-O Estado do Paraná, montou a sua própria assessoria. A APZ funciona na Rua Marechal Deodoro, 211, conjunto 1408. Ela espera a visita dos amigos no seu escritório.

- **Carlos Marassi é o secretário de Comunicação de Araucária. Ele assumiu o**

cargo em lugar de Renato Barroso, que foi para a chefia de comunicação da Cohapar.

- Abraão Benício está editando o jornal Guaraqueçaba Agora, com circulação no litoral e em Curitiba.



- **Paulo Mosiman e Alfredo Araújo Neto reforçam a equipe de esportes da Rádio Independência, que voltou a fazer transmissões esportivas.**

- Adilson Arantes deixou a produção do Mesa Redonda, da CNT, mas continua no jornalismo da emissora.

- **Silvia Macedo deixou a Gazeta do Povo. Ela estava trabalhando no departamento fotográfico.**

- As instituições de ensino passam a ser uma nova alternativa para os jornalistas. A Unibrasil conta com Jorge Eduardo Mosquera como seu assessor de imprensa. No Colégio Expoente está Brisa Teixeira. No Colégio Dom Bosco, a responsável pela comunicação é Ronise Vilela. Na Universidade Tuiuti, o assessor de imprensa é Marcus Vinícius Gomes.

Sindicato fecha convênio com ACEP para área de lazer

Os associados em dia com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná passam agora a poder usufruir da sede campestre da Associação dos Cronistas Esportivos do Paraná, próximo ao Parque Peladeiro, no Jardim Solitude, em Curitiba. O SindijorPR e a ACEP firmaram acordo de cessão do espaço, que contém churrasqueira, campo de futebol de grama e sauna. Pelo convênio firmado, os associados do SindijorPr em dia com a tesouraria

poderão utilizar a sede da ACEP, mediante liberação na sede do Sindicato.

O presidente do SindijorPR, Ricardo de Medeiros, considera que os jornalistas sindicalizados passam a ter mais uma opção de lazer, já que a sede da ACEP será utilizada gratuitamente, tendo custos apenas em caso de jogos noturnos (taxa de iluminação) e da realização de festas no salão da entidade dos cronistas esportivos (taxa de limpeza). O presidente da ACEP,

Oswaldo Tavares de Melo, diz que o convênio com o Sindicato é o início de uma aproximação que só trará benefícios às duas entidades. “A ACEP pretende fazer outros acordos com o Sindicato dos Jornalistas”, destacou ele.

A sede da ACEP fica situada na Rua Antônio Moreira Lopes, 500, no Jardim Solitude. Quem quiser utilizar o espaço deve fazer a reserva no Sindicato (41)- 224-9296.

CONVÊNIOS CONVÊNIOS CONVÊNIOS

BARES

Café Curação - Na apresentação da carteira de jornalista, não é preciso pagar a entrada. O bar funciona de segunda à sábado. Na quinta-feira, a entrada é de R\$ 5 para mulheres e R\$ 7 para homens. Sextas e sábados, R\$ 7 para mulheres e R\$ 10 para homens. Rua Senador Xavier da Silva, 210. Fone 224-6086.

Jockey Lounge Bar - Na apresentação da carteira de jornalista, não é preciso pagar a entrada. O desconto não será dado em dias de eventos especiais. Rua Victor Ferreira do Amaral, 2291, Tarumã. Fone 365-5050

Bar Brahma - Desconto de 10%, apenas para o portador da carteira de jornalista. (Av. Getúlio Vargas, 234, esquina com R. João Negrão, fone 224-1628)

Vintage Café - De terça a quinta, jornalistas com a carteira da Fenaj pagam somente 50% da entrada. Shows e cardápio variado de restaurante. Rua Dr. Muricy 1091, fone 336-3377 - 9956-6718

RESTAURANTES

Shima Restaurant - Desconto de 10%. (R. Pres. Taunay, 892, fone 224-3868).

Monsenhor Fast Grill - Desconto de 15%. Aberto de 2ª a 6ª para o almoço. (R. Monsenhor Celso, 270 - centro)

ACADEMIAS

Aquátika - Desconto será de 50% na anuidade e 15% na mensalidade, além da isenção do valor da matrícula, que é de R\$ 30,00. O convênio é válido para natação, musculação e hidroginástica. Rua Antonio Grade, 563, no Mercês, fone 335-1310

Academia Be Happy - com desconto de 10% nos planos simples, 15% no plano Master e 50% na matrícula.

A Be Happy fica na Bento Viana, 609 - fone (41) 244-5219

behappy@softone.com.br

Academia Kine - Ginástica com orientação, Nutrição e Fisioterapia. Desconto de 20%. R. Mauá, 706 B, Alto da Glória. Fone 253-3841. Funciona das 8 às 20h30min todos os dias.

CURSOS

Esquema Internacional - Desconto de 20% na matrícula para filiados do Sindicato dos Jornalistas.

-Cursos no Exterior; -Intercâmbio Cultural; -Pré-intercâmbio Rua Dr. Faivre, 115 conjunto 2 - Curitiba (PR) Fone (41) 264-9796

Esquema@esquema.com.br www.esquema.com.br

Instituto Cultural Brasil-Argentina - Desconto de 50% na matrícula e 30% na mensalidade para os cursos Espanhol Dinâmico Intensivo e Espanhol Dinâmico Semi-Intensivo. Fones: 252-0332, 254-5006 e 343-6435. Site www.softone.com.br/icba

Centro Cultural Brasil Portugal - Desconto de 10%. Cursos de português e de literatura brasileira e portuguesa. Rua Paula Gomes, 325 - Centro. Fone 232-5406.

Microcamp Mercês - Desconto de 30% para o Curso integrado Teens e 10% para o curso VIP, além de 5% de desconto no caso de promoções em que os descontos já mencionados sejam concedidos a todos os alunos.

SAÚDE

Plano Odontológico - Apenas os jornalistas em dia com o Sindicato poderão contratar o plano odontológico. A taxa de adesão será de R\$ 1,50. A mensalidade será de R\$ 3 por pessoa ou semestralidade de R\$ 12. Ao pagar o plano, o jornalista recebe também um manual de procedimentos, com os endereços de toda a rede conveniada, e uma tabela de preços. Para contratar o plano, entrar em contato com a Odonto Global, fone (41) 324-6464 endereço Av. Mal Floriano Peixoto 306, conj 136, 13º andar - Curitiba.

Psicologia - Magali T. Tormes. Primeira consulta de orientação será gratuita. Desconto de 60% no valor das demais consultas. Telefone: (41) 9185-1725 e (41) 262-9619. Rua Urbano Lopes, 77 Cristo Rei

Nutrição - Elidia Raphaella Quadros. Primeira consulta R\$ 30. Manutenção (1 vez ao mês) R\$ 15. Fone: (41) 223-4364. Rua XV de Novembro, 591 - Cj 801

Massagem Tuiná - A massagem Tuiná trabalha a reposição e dispersão de energia. Lorene Luz. Rua Visconde de Nacar, 1.505 - 7º andar - sala 703 - Curitiba. (41) 252-0551. Preços especiais para jornalistas.

Clínica Santa Cecília - Consultas médicas a R\$ 25,00 em todas as especialidades. Desconto de 10% em exames radiológicos. Odontologia com desconto de 45% sobre o preço de tabela da ABO. Desconto também em exames laboratoriais, fisioterapia e psicologia. Fones: 41 225-2627 e 0800-4126000

Clínica Millennium - FONOAUDIOLOGIA - 50% de desconto para jornalista com carteira da FENAJ. Prços especiais para Pediatria e Clínica Geral. Mais informações na Rua Acyr Guimarães 166, Batel. Fone 244-2509

Atendimento com as fonoaudiólogas Cristiane Barbosa Mendes e Suzanne Betttega Almeida

Clínica Gross - 20% de desconto no pacote de 10 sessões de tratamento de fisioterapia dermatológica (estética),

realizados com o fisioterapeuta Dr. Nelson Alves dos Santos Filho. Localizada na Avenida Presidente Affonso Camargo, 4623. Telefone: 366-5234. Tratamentos oferecidos: -ESTRIAS (resultado definitivo): Dispomos do tratamento cujo o efeito é um dos melhores na redução da estria, corrente microgalvânica, que garante um mínimo de 50% de eficácia, amenizando o aspecto da estria. Possuímos também o laser, que é indicado para alguns casos. -CELULITE e GORDURA LOCALIZADA: Utilizamos aparelhos como a corrente galvânica, a dermotonia e o ultra-som. -FLACIDEZ: Tratamento por eletroterapia com a Corrente Russa ou a Dermotonia. -DRENAGEM LINFÁTICA

Good Life - Serviços de Odontologia, Medicina. Fonaudiologia, Fisioterapia, Psicologia e Massoterapia. Descontos e tabelas especiais, de acordo com sua necessidade. Endereços: R. Padre Agostinho, 2800, fone 335-4362 (Odonto e Fono); Av. Silva Jardim, 266, fone 233-2577 (Fisio); R. Padre Anchieta, 1826, 2º andar, conj. 212, fone 335-5954 (Medicina) e R. Princesa Isabel, 927, fone 233-3192 (Psico e Massoterapia).

Ao Seu Alcance - A Clínica Odontológica Ao Seu Alcance oferece serviços com até 30% de descontos na tabela do Conselho Regional de Odontologia. R. Voluntários da Pátria, 475/conj. 301-A, fone 232-0166.

Psicologia - Dionéia Roza, psicóloga, CRP 08/08144-7. Desconto de 42% no valor dos honorários. Fones: (41) 363-7037 e (41) 9982-4215 Rua Dr. Faivre 750 - sala 1006 - Centro

Psicologia Infantil e Psiquiatria - O psiquiatra Vitório Ciupka e as psicólogas infantis Suzane Ciupka e Denise Ciupka Yamagutt oferecem descontos especiais para os jornalistas. Mais informações pelo telefone 41 336-7308.

Consultório de Psicologia - Al. Princesa Isabel, 420 - Centro - Curitiba/PR. 50% de desconto no preço da consulta, na apresentação da Carteira de Identidade de Jornalista. Atendimento psicoterapêutico individual de adultos e adolescentes. Mais informações: 41 223-7748 e 233-7074.

Vitale Consultórios Integrados - rua Visconde de Rio Branco, 1335, conj 92 - Centro. Preço especial para jornalistas na apresentação da Carteira de Identidade de Jornalista R\$ 17 a consulta de fisioterapia, de fonoaudiologia e de musicoterapia também oferece desconto para consultas de psicologia. Mais informações: 41 233-1107

Centro Médico Dr. Bernardo - rua Voluntários da Pátria, 61 1º andar.

O preço da consulta será de R\$ 25,00. Exames complementares seguirão a tabela da AMB. Atende Clínica Geral e as seguintes especialidades: Ginecologia, Obstetria, Pediatria, Dermatologia, Psicologia, Dermatologia e Oftalmologia (inclusive lentes de contato). Mais informações: 41 232-0392.

OUTROS

ARNs DE OLIVEIRA E ANDREAZZA LIMA ADVOGADOS ASSOCIADOS
Marlus H. Arns de Oliveira - OAB/PR 19226 Escritório credenciado - Ações Cíveis e Criminais 20% de desconto para jornalistas sindicalizados Av. Cândido de Abreu, 427 - conj. 706 - Curitiba - PR - 80530-903 Fone-fax: (41) 254-1814 marlus.arns@uol.com.br

Previdência Privada - Desconto de 40% na primeira parcela dos planos crescer ou Investida, da Vera Cruz Vida e Previdência, desde que seja confirmado o pagamento da segunda parcela. Contato com o agente corretor Luiz Ribeiro da Fonseca Filho. Fone: 41 9129-3523

CFC Cristo Rei - O Centro de Formação de Condutores Cristo Rei está oferecendo 10% de desconto para jornalistas que apresentarem a carteira da FENAJ no curso para tirar carteira de motorista e/ou moto. Esta promoção estende-se também aos filhos de jornalistas. Rua Nilo Cairo, 8. Fone 324-7141

Cia do Emprego - A empresa oferece empregadas domésticas, diaristas, babás, governantas, cozinheiras e chacreiros. Jornalistas com a carteira da Fenaj tem 15% de desconto na taxa de contratação. Rua Buenos Aires, 1005, Rebouças. Mais informações e horário de funcionamento (inclusive aos domingos), 41 322-2068/322-5586.

Rafael Corretora de Seguros - rua 24 de Maio, 980 - sala 17 Curitiba-PR. Além de descontos promocionais nos valores dos seguros, os jornalistas terão desconto de até 50% na franquia em oficinas credenciadas da Seguradora. Válido também para cônjuges, filhos e pais de jornalistas. Mais informações: 41 3024-3424, 352-6034 e 9119-7758 com Mirtes ou rafmirtes@ig.com.br

Rede de Hotéis Hospedare - Haverá desconto no preço da diária, de até 30%. Os valores e os hotéis conveniados podem ser consultados no Sindicato, pessoalmente ou pelo fone 224-9296. Mais informações www.hospedare.com.br; hospedare@hospedare.com.br e (41) 228-1900

tabela de preços

SALÁRIOS DE INGRESSO OUT 2002/OUT 2003

Repórter, redator, revisor, ilustrador, diagramador,	
repórter fotográfico e repórter cinematográfico	1.299,23
Editor	1.688,99
Pauteiro	1.688,99
Editor chefe	1.948,85
Chefe de setor	1.948,85
Chefe de reportagem	1.948,85

Estes são os menores salários que poderão ser pagos nas redações; Os valores da tabela são para jornada de trabalho de 5 horas.

O piso salarial da categoria é definido em Acordo Coletivo de Trabalho, Convenção Coletiva e/ou Dissídio Coletivo.

FREE LANCE

Redação	
Lauda de 20 linhas (1.440 caracteres)	69,71
Mais de duas fontes:	50% a mais

Edição por página	
Tablóide	90,29
Standard	108,19

Diagramação por página	
Tablóide	45,15
Standart	61,58

Revisão	
Lauda (1.440 caracteres)	18,17
Tablóide	37,95
Tablita	28,62
Standard	79,35

Ilustração	
Cor	107,72
P&B	71,73

Reportagem fotográfica - ARFOC (tabela nova)	
Reportagem Editorial	
Saída cor ou P&B até 3 horas	245,00
Saída cor ou P&B até 5 horas	369,00
Saída cor ou P&B até 8 horas	624,00
Adicional por foto solicitada	90,00
Foto de arquivo para uso editorial	246,31

Reportagem Comercial/Institucional	
Saída cor ou P&B até 3 horas	340,00
Saída cor ou P&B até 5 horas	540,00
Saída cor ou P&B até 8 horas	900,00
Adicional por foto	120,00

Reportagem Cinematográfica	
Equipamento e estrutura funcional fornecida pelo contratante	
Saída até 5 horas	266,00
Saída até 8 horas	326,00
Adicional por hora	100%

Foto de arquivo para uso em:	
Anúncio de jornais (interna)	533,51
Anúncio de Revista (interna)	574,75
Capa de Disco, calendário, revista, jornal	900,00
Outdoor	1132,26
Cartazes, Folhetos e Camisetas	369,53
Audiovisual até 50 unidades	1530,00
Audiovisual acima de 50 unidades	a combinar
Diária em reportagem que inclui viagem	a combinar
Reportagem aérea internacional	a combinar
Hora técnica	71,73

Reportagem Comercial/Institucional	
Saída cor ou P&B até 3 horas	340,00
Saída cor ou P&B até 5 horas	540,00
Saída cor ou P&B até 8 horas	900,00
Adicional por foto	120,00

Reportagem Cinematográfica	
Equipamento e estrutura funcional fornecida pelo contratante	
Saída até 5 horas	266,00
Saída até 8 horas	326,00
Adicional por hora	100%

Foto de arquivo para uso em:	
Anúncio de jornais (interna)	533,51
Anúncio de Revista (interna)	574,75
Capa de Disco, calendário, revista, jornal	900,00
Outdoor	1132,26
Cartazes, Folhetos e Camisetas	369,53
Audiovisual até 50 unidades	1530,00
Audiovisual acima de 50 unidades	a combinar
Diária em reportagem que inclui viagem	a combinar
Reportagem aérea internacional	a combinar
Hora técnica	71,73

Foto de arquivo para uso em:	
Anúncio de jornais (interna)	533,51
Anúncio de Revista (interna)	574,75
Capa de Disco, calendário, revista, jornal	900,00
Outdoor	1132,26
Cartazes, Folhetos e Camisetas	369,53
Audiovisual até 50 unidades	1530,00
Audiovisual acima de 50 unidades	a combinar
Diária em reportagem que inclui viagem	a combinar
Reportagem aérea internacional	a combinar
Hora técnica	71,73

Foto de arquivo para uso em:	
Anúncio de jornais (interna)	533,51
Anúncio de Revista (interna)	574,75
Capa de Disco, calendário, revista, jornal	900,00
Outdoor	1132,26
Cartazes, Folhetos e Camisetas	369,53
Audiovisual até 50 unidades	1530,00
Audiovisual acima de 50 unidades	a combinar
Diária em reportagem que inclui viagem	a combinar
Reportagem aérea internacional	a combinar
Hora técnica	71,73

Foto de arquivo para uso em:	
Anúncio de jornais (interna)	533,51
Anúncio de Revista (interna)	574,75
Capa de Disco, calendário, revista, jornal	900,00
Outdoor	1132,26
Cartazes, Folhetos e Camisetas	369,53
Audiovisual até 50 unidades	1530,00
Audiovisual acima de 50 unidades	a combinar
Diária em reportagem que inclui viagem	a combinar
Reportagem aérea internacional	a combinar
Hora técnica	71,73

Reportagem Comercial/Institucional	
Saída cor ou P&B até 3 horas	340,00
Saída cor ou P&B até 5 horas	540,00
Saída cor ou P&B até 8 horas	900,00
Adicional por foto	120,00

Reportagem Cinematográfica	
Equipamento e estrutura funcional fornecida pelo contratante	
Saída até 5 horas	266,00
Saída até 8 horas	326,00
Adicional por hora	100%

Foto de arquivo para uso em:	
Anúncio de jornais (interna)	533,51
Anúncio de Revista (interna)	574,75
Capa de Disco, calendário, revista, jornal	900,00
Outdoor	1132,26
Cartazes, Folhetos e Camisetas	369,53
Audiovisual até 50 unidades	1530,00
Audiovisual acima de 50 unidades	a combinar
Diária em reportagem que inclui viagem	a combinar
Reportagem aérea internacional	a combinar
Hora técnica	71,73

Observações importantes:

A produção (filme, laboratório, hospedagem, transporte, seguro de vida, credenciamento, etc.) é por conta do contratante; Na republicação, serão cobrados 100% do valor da tabela; A foto editorial não pode ter Utilização comercial. Trabalhos publicados sem crédito, junto à foto, sofrerão multa de 50% sobre seu valor, conforme a lei 9610 de 19/02/98.

*Preço válido para novas habilitações nos planos Menu 100, 200, 300, 400 e 1000 válidas até 20/07/2005 mediante assinatura de termo de compromisso de 12 meses. Oferta não cumulativa. Os planos de serviço TIM poderão sofrer alterações em caso de migração para o Serviço Móvel Prepaid (SMP). Consulte ofertas especiais para atuais clientes TIM Menu.

Motorola V120t

69,80 
em 1+4 ou à vista
349,00*



Promoção de Inverno TIM. Pega bem até embaixo do edredom.

**CLIENTE TIM
TEM CONDIÇÕES ESPECIAIS.**



Motorola C331

39,80 
em 1+4 ou à vista
199,00**



Viver sem fronteiras

*Preço válido para novas habilitações nos planos pré-pagos ativadas até 20/07/2005. Oferta não cumulativa. Os planos de serviço TIM poderão sofrer alterações em caso de migração para o Serviço Móvel Prepaid (SMP).

Master